

REVISTA DA **PISCINA** **POOL-LIFE® | GENCO®**

Edição 95 • Outono - Inverno • Junho/2025

PAISAGISMO NA ÁREA DA PISCINA MERECE ATENÇÃO

FEIRAS E EVENTOS

Conheça os principais eventos da GENCO em 2025

PISCINA E TRATAMENTO

Limpeza da piscina deve ser mantida no outono-inverno

PISCINAS PELO MUNDO

O hotel Tierra Atacama foi eleito o melhor resort da América do Sul em 2024

GENCO®

DESDE 1973

SUA



[f](#) [@](#) [in](#) [v](#) @GencoBr

TRATE BEM

PISCINA



asil | genco.com.br

UMA NOVA EDIÇÃO REPLETA DE INFORMAÇÕES

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que saúde é 'um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de afecções e enfermidades.' E a natação é considerada número 1 no ranking dos esportes, justamente porque beneficia a saúde de forma integral. O praticante se sente fisicamente mais resistente e com maior capacidade respiratória, com mais força dos membros superiores e inferiores, mais flexibilidade e desenvoltura para a amplitude dos movimentos e mais mobilidade articular. Dentre os benefícios estão, ainda, a melhora da capacidade cardiovascular, de coordenação motora e força muscular.

Nesta edição, os leitores também poderão ler uma matéria que mostra o poder da água nos cuidados paliativos de pessoas com diferentes problemas de saúde. Entre os benefícios, a flutuação alivia dores musculoesqueléticas e promove relaxamento muscular. A imersão em água morna também diminui os níveis de estresse e ansiedade, e os exercícios de baixo impacto na água ajudam a preservar ou recuperar a mobilidade.

Embora as piscinas sejam ambientes atraentes para todas as idades, é preciso ter muito cuidado. De acordo com a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA), o mergulho em águas rasas é a segunda maior causa de lesão medular no Brasil, e 67% desses mergulhos resultam em óbito antes de o paciente chegar a um hospital.

E quando se fala em piscina é impossível esquecer do entorno. O paisagismo completa o ambiente e, definitivamente, não há como planejar uma área com piscina sem integrar com um bom projeto. As plantas deixam esses espaços de lazer mais bonitos e ajudam a fazer sombra e refrescar o ambiente. Entretanto, é preciso ter muita atenção na hora de planejar as espécies para que o resultado final seja um ambiente agradável e seguro.

No outono-inverno, é fundamental lembrar da necessidade de manter o tratamento regular das piscinas para preservar a água saudável. Afinal, mesmo com menor utilização a limpeza regular vai evitar o acúmulo de sujeira e o desequilíbrio químico da água.

Nossos leitores poderão conhecer, ainda, os detalhes de um resort instalado bem no meio do deserto chileno, admirar a história de empreendedorismo de um jovem tratador de Minas Gerais e confirmar a agenda dos principais eventos dos quais a GENCO participará neste ano. Além disso, a edição tem informações e esclarecimentos de dúvidas no Espaço do leitor e as belas piscinas de alguns tratadores.

Esperamos que gostem!

POOL-LIFE®
Edição 95 - Junho/2025



ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à Rua Santana de Ipanema, 262 - Cumbica CEP 07220-010 – Guarulhos – SP – Brasil.

Pool-Life/Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor. POOL-LIFE/Revista da Piscina® n.95 foi publicada em junho de 2025. Revista POOL-LIFE digital (www.pool-life.com.br)

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO®.

EXPEDIENTE

DIRETOR COMERCIAL

Hugo Lisboa

PRODUÇÃO EDITORIAL

Companhia de Imprensa
Divisão Publicações - (11) 4432-4000

SUPERVISÃO TÉCNICA

Lucimara Ito
CRQ IV n° 04132724

TEXTOS

Adenilde Bringel
MTB 16.649/SP

QUÍMICO RESPONSÁVEL

Alcídes S. Lisboa
CRQ IV n° 04405984

DIAGRAMAÇÃO & DESIGNER GRÁFICO

Priscilla Bako

DEPARTAMENTO DE MARKETING

Robert Carvalho, Polyana Prado e
Priscilla Bako

IMPRESSÃO

Referência Gráfica

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais.

Nº do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

piscina e tratamento

Limpeza da piscina deve ser mantida no outono-inverno

06



10

piscina e esporte

Natação: número 1 no ranking dos esportes no Brasil



piscina e segurança

Mergulho em águas rasas é um risco à vida

13



14

piscina e saúde

O poder da água nos cuidados paliativos, proporcionando conforto



profissão piscineiro

Um jovem empreendedor em Minas Gerais

20



22

piscina e paisagismo

Paisagismo na área da piscina merece atenção e cuidado



piscinas pelo mundo

Um resort no meio do deserto chileno encanta turistas

26



28

piscina e tratamento

Sem o tratamento correto, as algas se espalham e deixam a água verde.



eventos

Agenda GENCO 2025: os principais eventos do ano

30



32

espaço do leitor

Um local para a troca de informações e experiências



piscinas do leitor

Espaço para os tratadores mostrarem o seu trabalho

34





LIMPEZA DA PISCINA DEVE SER MANTIDA NO OUTONO-INVERNO

Mesmo com menor utilização, a limpeza regular vai evitar o acúmulo de sujeira e o desequilíbrio químico da água

A cada outono-inverno, é importante lembrar da necessidade de manter o tratamento regular das piscinas a fim de preservar a água saudável. Mesmo com menor utilização, a limpeza regular vai evitar o acúmulo de sujeira e o desequilíbrio químico da água. Entretanto, a frequência de limpeza pode ser reduzida para uma vez por semana neste período – enquanto em tempos de mais uso deve ser de 2 a 3 vezes semanais. Porém, essa regra só deve ser seguida em piscinas que se mantiverem sem uso e sem muita exposição a fatores externos, como presença de folhas e de poeira excessiva.

A partir do outono – que neste ano iniciou no dia 20 de março – começa a época em que as folhas de árvores e de plantas caem com muito mais intensidade. Por esse motivo, é comum que as piscinas com paisagismo no entorno fiquem com mais folhas e flores em suspensão na água. Essa condição também aumenta a ação dos microrganismos que consomem toda essa matéria orgânica, assim como a proliferação de algas caso a piscina não seja devidamente tratada com os produtos recomendados.

O resultado é mau cheiro e aspecto desagradável da água, além de riscos para a saúde.

De acordo com o representante Roberto Tavares, da GENCO, tratar a água da piscina no outono-inverno é mais fácil e mais econômico do que na temporada de primavera-verão.

“Isso porque, embora o tratamento no inverno seja o mesmo, a frequência e as dosagens dos produtos utilizados são bem menores”

No caso de piscinas aquecidas, no entanto, a frequência deve ser a mesma dos períodos mais quentes do ano.



O QUE FAZER:

O tratamento físico envolve a remoção de folhas e outros objetos estranhos da água, assim como a aspiração do fundo e escovação das paredes. A frequência dessa limpeza, no entanto, varia para cada caso. “Essa tarefa também pode ser eliminada se uma capa de cobertura que impeça a queda de sujeira na água for instalada”, acentua (leia mais abaixo).

A filtração diária também deve ser mantida para promover a oxigenação da água e sua limpidez, além de homogeneizar a solução do cloro. A instalação de um *timer* programador (*time clock*), que liga e desliga a bomba do filtro todos os dias em horas pré-determinadas, evitará o trabalho de fazer essa tarefa manualmente.

“Os equipamentos que não forem utilizados, como peneira e escovas, devem ser guardados em local seco e bem ventilado para que permaneçam preservados para a utilização na temporada seguinte”, complementa o representante. Seguindo esses conselhos, todos terão uma piscina sempre bonita e bem cuidada, mesmo que o clima não esteja apropriado para um bom mergulho.



Foto: Divulgação

MANUTENÇÃO GERAL É IMPORTANTE

O inverno – quando as temperaturas realmente não convidam a um mergulho em piscina aberta – é um bom período para fazer a manutenção geral da piscina e de todos os seus componentes.

Entre os itens mais importantes a serem revisados estão as bombas e os filtros. “É bem importante que os tratadores e proprietários se certifiquem de que esses equipamentos estejam funcionando corretamente para não ter problemas no meio da temporada de verão, por exemplo”, argumenta Roberto Tavares. Outro item a ser avaliado é o revestimento. Neste caso, é necessário procurar por rachaduras, manchas ou desgastes no azulejo ou no vinil. Além disso, é importante fazer a manutenção do sistema hidráulico, testando as válvulas e conexões para evitar vazamentos. “Outra questão necessária é verificar e limpar os drenos para garantir que estejam desobstruídos”, ensina o representante da GENCO.

Capas – Uma opção para não deixar as piscinas expostas é cobrir com capas específicas. As piscinas cobertas resistem melhor ao tempo frio, pois a água fica protegida de ventos, folhas e detritos. De acordo com Roberto Tavares, as melhores capas são as térmicas, pois mantêm a temperatura da água e reduzem a evaporação. Além disso, há opções de capas de proteção ou de vinil, ideais para proteger contra sujeiras. “A capa também é um item de segurança indispensável em ambientes com crianças ou animais, pois suporta peso”, afirma.



PASSO A PASSO DO TRATAMENTO

- Verificar o pH semanalmente e a alcalinidade mensalmente para garantir que a água esteja balanceada. O pH deve estar entre 7,4 a 7,6, e a alcalinidade entre 80 ppm e 120 ppm;
- Aplicar cloro semanalmente para manter a desinfecção da água, mesmo que não esteja sendo usada. As análises diárias determinarão a necessidade de aplicar o cloro novamente. O residual de cloro ideal é de 2 a 4 ppm o tempo todo;
- Reduzir a frequência de uso do sistema de filtragem (três horas por dia são suficientes);
- Realizar a decantação e a aspiração para remover partículas em suspensão, caso a água esteja turva.



Foto: Freepik

LIMPEZA FÍSICA DA ÁGUA DA PISCINA

- **Escovação** – Fazer a escovação das paredes e do fundo uma vez por semana.
- **Peneiração** – Para a remoção das sujidades maiores que estão na superfície, sempre que necessário.
- **Aspiração** – Para remoção da sujidade decantada, sempre que necessário.
- **Limpeza dos cestos pré-filtros** – Realizar a limpeza do pré-filtro uma vez por semana.
- **Retrolavagem** – Realizar a retrolavagem uma vez por semana ou quando o manômetro indicar pressão elevada.
- **Filtração** – Filtrar a piscina diariamente por tempo suficiente para que toda a água passe pelo filtro.

ÁGUA BALANCEADA

- **pH** – Analisar o pH semanalmente e manter o parâmetro entre 7,4 a 7,6.
- **Alcalinidade** – Analisar mensalmente durante o outono-inverno e manter o parâmetro entre 80 e 120 ppm.
- **Residual de cloro livre** – Analisar diariamente para manter o residual de cloro livre na água da piscina entre 2 a 4 ppm o tempo todo.

PRODUTOS CORRETIVOS

- **pH+ Mais Barrilha** – Elevador de pH – Utilizar quando o pH estiver abaixo de 7,2.
- **pH- Menos Líquido** – Redutor de pH e alcalinidade – Utilizar quando o pH estiver acima de 7,8 e/ou quando a alcalinidade estiver acima de 120 ppm.
- **pH Certo** – Elevador de alcalinidade – Utilizar quando a alcalinidade estiver abaixo de 80 ppm.



PARA MANTER A ÁGUA DESINFECTADA

- **GENCO® L.E. Cloro Granulado Múltipla Ação 3 em 1** – Cloro estabilizado que contém 3 ativos (clarificante, algicida e algistático), com teor ativo de 40,8% de cloro. O mais recomendado para piscinas residenciais.
- **GENCLOR® Cloro Granulado Estabilizado GENCO®** – Cloro estabilizado, 100% dicloro (cloro puro), com teor ativo de 56% de cloro. Recomendado para piscinas residenciais e institucionais.



PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DA ÁGUA

- **Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC®** – Recomendado para eliminar a turbidez que se acumula na água (tratamento corretivo) e/ou uma vez por semana para evitar que essa turbidez se forme (tratamento preventivo).
- **Algicida de Manutenção** – Indicado para prevenir o desenvolvimento de algas em águas de piscinas.





Piscina liberada em 15 min após a aplicação



MAIS TEMPO

PARA DIVERSÃO!

ELIMINA OS CONTAMINANTES ORGÂNICOS, AS GORDURAS E A OLEOSIDADE DA SUA PISCINA!

DISPONÍVEL NAS MELHORES LOJAS!



NATAÇÃO: NÚMERO 1 NO RANKING DOS ESPORTES

A prática está nesta colocação porque desenvolve inúmeras capacidades benéficas durante a sua execução

Já está demonstrado por inúmeras pesquisas que a prática da natação beneficia a saúde de forma integral. Isso ocorre porque o praticante se sente fisicamente mais resistente e com maior capacidade respiratória, com mais força dos membros superiores e inferiores, com mais flexibilidade e desenvoltura para a amplitude dos movimentos e mais mobilidade articular. Dentre os benefícios estão, ainda, a melhora da capacidade cardiovascular, de coordenação motora e força muscular (*veja quadro*).

De acordo com a professora Maria de Lourdes A. M. Cassis, Educadora de Práticas Esportivas no Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (Cepeusp), o esporte é considerado completo porque promove a capacidade aeróbia com trabalho de força ao mesmo tempo e de forma coordenada, ritmada com a respiração. Além disso, a execução dos movimentos com amplitude e mobilidade apresenta baixíssimo risco de lesão. “Todos esses benefícios levaram a natação ao topo da *ranking* dos esportes, ressaltando a completude como prática esportiva”, avalia.

Além disso, nadar ajuda a manter os praticantes mais relaxados, uma vez que a água em contato com a pele promove uma leve pressão no corpo, massageando levemente toda a estrutura corporal. Isso traz uma agradável

vel sensação de bem-estar, relaxando as tensões naturais do dia a dia e facilitando uma frouxidão das limitações articulares. “Essas sensações também favorecem a positividade dos pensamentos, a autoconfiança e a autoconcentração mental, além de trazer a sensação de contato com a natureza através da água. No caso de piscinas ao ar livre, essa experiência fica ainda mais enriquecida com a visão do céu e do sol, que é a fonte da vida, elevando a sensação de prazer em viver”, acentua.

CALORIAS

A prática da natação ajuda, ainda, a queimar calorias e, conseqüentemente, pode colaborar para a manutenção de um peso saudável. A professora ressalta que toda atividade física tem algum gasto calórico e, no caso da natação, isso também ocorre desde que seja praticada de forma regular 150 minutos por semana, com média a alta intensidade e longa duração a cada sessão – de preferência sem interrupção. “Entretanto, o equilíbrio entre a ingesta calórica e o gasto calórico deve ser levado em conta. Se a ingesta de calorias for alta não haverá um equilíbrio entre gasto e perda calórica e, por conseqüência, a perda do peso”, alerta.

O contato com a água também faz aumentar o apetite, porém, um dos efeitos do exercício físico é a inapetência imediatamente após a natação. Por esse motivo, a recomendação é a nutrição logo após a prática para amenizar a sensação de voracidade alimentar que ocorre aproximadamente duas horas após o exercício ser praticado. “Muitos conseguem equilibrar seu peso corporal mantendo essa balança entre gasto e ganho calórico”, assegura a professora Maria de Lourdes A. M. Cassis.



BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO

- **Capacidade aeróbia** – Nadar ativa o sistema cardiovascular respiratório, trazendo o aumento da resistência aeróbia.
- **Capacidade de força** – Por ter densidade maior que o ar, a água demanda força dos membros superiores e inferiores para a locomoção no meio líquido.
- **Capacidade de coordenação motora** – Isso ocorre devidos aos movimentos na água como nos estilos da natação: *Crawl*, *Costas*, *Peito* e *Borboleta*.
- **Capacidade da flexibilidade muscular para amplitude dos movimentos** – Melhora a mobilidade articular para a fluidez dos movimentos natatórios praticamente com o corpo na horizontal, o que alivia a sobrecarga natural sob efeito da ação da força gravitacional.

**ONDE TEM GENCO
TEM QUALIDADE**

**CLORADOR FLUTUANTE
GENCO® MODELO CISNE**

- CLORAÇÃO EM PEQUENAS DOSAGENS (24 HORAS POR DIA);
- DE MANEIRA UNIFORME E SEGURA;
- SEM ENERGIA ELÉTRICA;
- BAIXO CUSTO.

@GencoBrasil | genco.com.br

ESPORTE COM BAIXÍSSIMA RESTRIÇÃO

A professora Maria de Lourdes A. M. Cassis reforça que a literatura e a prática médica não apresentam restrições para o contato com o meio líquido e suas práticas. A exceção é apenas em caso de restrições por recomendação médica. “Na verdade, a natação é um dos esportes que promove mais longevidade”, enfatiza. A única ressalva a ser observada é a temperatura da água porque, com 18°C ou menos, podem ocorrer algumas reações físicas como urticária do frio, por exemplo. Assim, a temperatura mínima ideal para adultos saudáveis é 23°C para a movimentação na água e 25°C para entrar e ficar apenas relaxando o corpo. No caso de bebês e idosos, a temperatura pode estar até 32°C, no máximo.

“Na verdade, a natação é um dos esportes que promove mais longevidade”

A natação também pode auxiliar no processo de recuperação de doenças, inclusive crônicas e articulares, desde que a prática seja autorizada pelo médico que acompanha o paciente. Mesmo em caso de doenças, a natação pode ser feita de forma adaptada, uma vez que pode ajudar a manter uma maior qualidade de vida durante o processo de recuperação. “Para quem tem problema na

coluna vertebral ou artrose no joelho, câncer de mama, esclerose múltipla ou está se reabilitando de alguma lesão, por exemplo, é necessário que o profissional tenha alguma especialização para fazer as adaptações da prática na água constantemente”, ensina.

Embora todas as pessoas possam praticar a natação, pois serão beneficiadas pelos seus efeitos em sua saúde diária, a professora chama a atenção para aqueles que ainda não sabem nadar. Neste caso, devem iniciar na na-

tação pois, além de seus vários benefícios, é de suma importância para garantir a sobrevivência no meio aquático e, assim, evitar risco de vida. “Pratique natação para sobrevivência e para se beneficiar com mais saúde, mas nade com segurança. Em casos de nadar em lagos, mares, rios e lagoas, verifique previamente quais os riscos, uma vez que os maiores índices de afogamento ocorrem com pessoas que supostamente sabem nadar”, orienta. Nadar também ajuda a aprimorar as oportunidades de socialização em passeios náuticos, por exemplo.



Foto: Freepik

A NATAÇÃO PARA BEBÊS

Como os bebês já estavam no meio líquido na barriga da mãe antes de nascerem, o primeiro contato com o banho já é um grande estímulo e a iniciação do contato com a água. Até os seis meses de idade, inclusive, os bebês têm um reflexo respiratório que os impede de inalar água. “Por isso existe a natação para bebês, que deve ser sempre acompanhada de um adulto responsável e com orientação especializada de profissionais qualificados”, argumenta. Entretanto, neste caso é importante que a prática da natação seja avaliada previamente pelo pediatra que acompanha o bebê.



MERGULHO EM ÁGUAS RASAS É UM RISCO À VIDA

Este tipo de mergulho está entre as principais causas de lesão medular no Brasil e pode levar à morte

O mergulho em águas rasas é a segunda maior causa de lesão medular no Brasil durante o verão, ficando atrás apenas dos incidentes de trânsito. De acordo com a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA), 67% dos mergulhos em águas rasas resultam em óbito antes de o paciente chegar a um hospital. Esse mergulho aparentemente sem riscos pode acontecer em piscinas, no mar, em rios e lagoas.

A SOBRASA desenvolveu um levantamento com dados de todos os casos do CID 10 (Classificação Internacional de Doenças) relacionado como W16 (mergulho, pulo ou queda na água causando outro traumatismo que não afogamento ou submersão). Os dados do período de janeiro 2017 a dezembro de 2021 no Brasil identificaram 237 mortes por mergulho neste período – e 32% vieram a óbito antes de chegar ao hospital.

A idade mais afetada foi entre 15 e 44 anos (73%) e a grande maioria dos traumatizados (94%) era homem. Além disso, 2.709 pessoas foram hospitalizadas com um custo hospitalar total de R\$ 3,3 milhões. Os dados mostram, ainda, que os locais de maior frequência desses mergulhos foram as águas naturais (60%), embora as piscinas tenham ficado em segundo lugar, com 5,3% dos casos.

De acordo com o médico David Szpilman, secretário geral da SOBRASA, neste levantamento foram incluídos apenas os casos registrados como hospitalar e óbitos, excluindo todas as pequenas lesões que não necessitaram de atendimento pelo SUS ou na saúde privada. “Entre todos os tipos de trauma por mergulho, o cervical em águas rasas se transforma, usualmente, em uma situação desastrosa em questão de minutos”, adverte.

No entanto, a população não tem conhecimento deste tipo de situação, pois existe pouca ou nenhuma informação estatística no mundo ou no Brasil sobre o assunto. Para o médico, talvez seja esta a razão de tanta desinformação sobre este problema grave. “O trauma por mergulho em água rasa é um exemplo que ocorre por desconhecimento do risco e pode ser evitado entrando primeiro na água com os pés”, orienta.

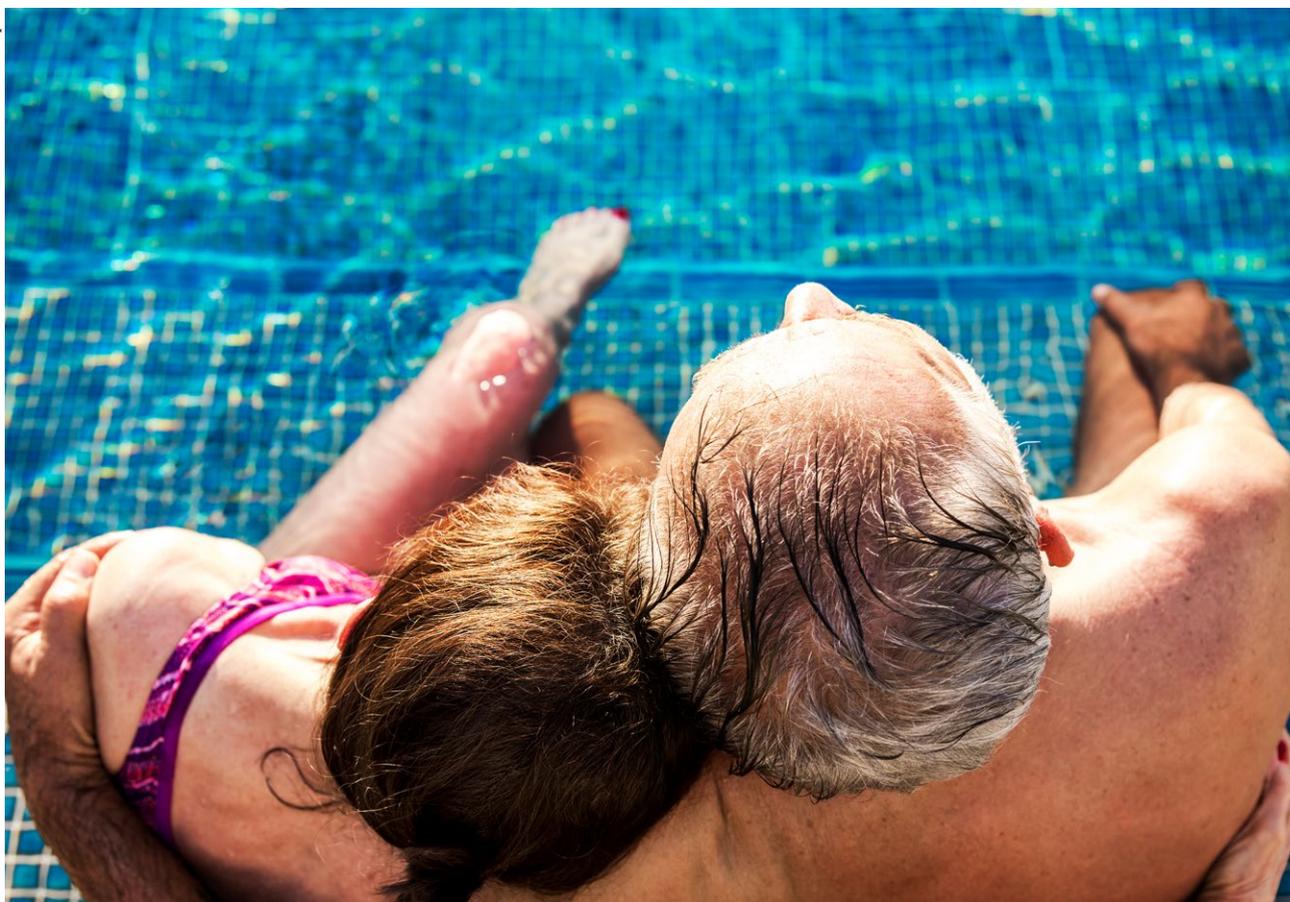
Foto: Freepik



NÃO SE ARRISQUE!

- Sempre avalie a profundidade antes de entrar na água;
- Evite mergulhar em águas turvas ou desconhecidas;
- Evite mergulhar de cabeça;
- Evite mergulhar após ingerir bebidas alcoólicas ou outras substâncias que atrapalhem os reflexos;
- Evite dar piruetas ao pular na água;
- Empurrar ou jogar outras pessoas para dentro da água pode provocar a morte por lesão de coluna;
- Mergulhar sentado ou em pé também pode provocar lesões irreversíveis na coluna.

Fonte: SOBRASA



O PODER DA ÁGUA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

A imersão em água morna diminui os níveis de estresse e ansiedade, proporcionando conforto emocional

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu os conceitos de cuidados paliativos como um tipo de assistência oferecida por uma equipe multidisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças graves. Dados da OMS estimam que mais de 56 milhões de pessoas necessitam deste tipo de cuidado anualmente, em termos globais. Com a expectativa de vida aumentada e a maior quantidade de idosos no mundo, a tendência é que o número aumente ainda mais. Os cuidados paliativos envolvem a prevenção e o alívio do sofrimento diante de uma doença incurável, assim como a identificação precoce, a avaliação e o tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. E uma das terapias utilizadas envolve o ambiente aquático.

“O ambiente aquático oferece benefícios significativos para pacientes em cuidados paliativos, atuando tanto no alívio físico quanto no suporte emocional e psicológico”, afirmam os autores do livro ‘Inovações em cuidados paliativos avançados’, um grupo interdisciplinar de pesquisadores e docentes da Universidade Franciscana (UFN), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). De acordo com os professores, a flutuação reduz o impacto gravitacional, aliviando dores musculoesqueléticas e promovendo relaxamento muscular. Além disso, a imersão em água morna diminui os níveis de estresse e ansiedade, proporcionando conforto emocional, e os exercícios de baixo impacto na água ajudam a preservar ou recuperar a mobilidade.

“O ambiente aquático oferece benefícios significativos para pacientes em cuidados paliativos, atuando tanto no alívio físico quanto no suporte emocional e psicológico”

A professora Fernanda Peron Gaspary, coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFN, acrescenta que o contato sensorial com a água promove momentos de prazer e conforto, facilitando a reabilitação e oferecendo uma sensação de liberdade e dignidade. “Esse ambiente também favorece a interação social e melhora a qualidade do sono, ampliando o bem-estar geral desses pacientes”, acentua.

Os cuidados paliativos aquáticos avançados envolvem uma combinação de técnicas terapêuticas tradicio-

nais com o uso de tecnologias emergentes, criando uma abordagem multidimensional para o manejo de sintomas e a promoção do bem-estar. A execução desses cuidados começa com o preparo de um ambiente controlado – geralmente piscinas terapêuticas adaptadas para oferecer conforto e segurança.

“A água utilizada deve ser monitorada quanto à temperatura e composição química, podendo ser enriquecida com minerais para potencializar os efeitos terapêuticos”, ensina a pro-

fessora. As intervenções mais indicadas no ambiente aquático incluem hidroterapia, banhos terapêuticos, terapia de flutuação, *Watsu* e terapias sensoriais. A hidroterapia utiliza movimentos suaves para aliviar tensões musculares e melhorar a flexibilidade, enquanto os banhos terapêuticos com água morna ou enriquecida com sais minerais promovem relaxamento e aliviam dores. A terapia de flutuação reduz a pressão corporal e proporciona alívio emocional, e o *Watsu* combina massagens e alongamentos, criando uma experiência de relaxamento profundo e conexão corpo-mente. Essas práticas, realizadas em um ambiente aquático, facilitam a reabilitação e promovem benefícios tanto físicos quanto emocionais, com destaque para o alívio de dores, melhoria da circulação e redução de estresse.

COMPROVAÇÕES

Alguns exemplos concretos dos benefícios dos cuidados paliativos no ambiente aquático incluem o programa *Pediatric Palliative Aquatics*, desenvolvido na *George Mark Children’s House*, nos Estados Unidos. Esse programa utiliza terapias aquáticas para aliviar dores, promover relaxamento e fortalecer vínculos familiares, especialmente para crianças em cuidados paliativos.

No Brasil, apesar de iniciativas específicas ainda serem limitadas, há um crescente interesse por abordagens integrativas, particularmente em instituições privadas. “Modelos internacionais, como o norte-americano, podem servir de base para a criação de programas adaptados ao contexto brasileiro, integrando práticas aquáticas ao sistema público de saúde para beneficiar pacientes e suas famílias”, relatam os professores.



SINERGIA ENTRE CIÊNCIA E HUMANIZAÇÃO

Nesse projeto, durante as sessões, está previsto que os pacientes sejam submetidos a estímulos controlados de campos eletromagnéticos pulsantes (PEMF) aplicados com o auxílio do *AuBento* – um multidispositivo criado pelo grupo que integra campos eletromagnéticos pulsantes artificiais ao ambiente aquático, oferecendo uma sinergia única entre ciência e humanização do cuidado. O dispositivo multifuncional foi projetado para integrar tecnologias avançadas ao cuidado aquático, com objetivo de modular processos celulares, aliviar a dor neuropática e estimular a regeneração tecidual. Assim, a ferramenta incorpora campos eletromagnéticos pulsantes associados a fluidos magnéticos em ambientes aquáticos controlados, ampliando os benefícios terapêuticos de maneiras inovadoras. Essas características permitem a criação de novos protocolos de tratamento que combinam hidroterapia com estimulação eletromagnética e estímulos sensoriais.

O dispositivo também oferece um ambiente multissensorial que integra hidroterapia com cromoterapia e musicoterapia, criando um espaço de relaxamento profundo e promovendo bem-estar emocional nos pacientes. “Além disso, sua tecnologia de solução coloidal aquosa aumenta a condutividade dos campos eletromagnéticos, otimizando a eficácia dos tratamentos”, reforçam. De acordo com os professores, essas intervenções são combinadas com técnicas como flutuação assistida, alongamentos terapêuticos

e massagens aquáticas, criando uma experiência sensorial que promove relaxamento físico e emocional. Embora o cuidado seja centrado no paciente, também pode incluir familiares e, assim, reforçar laços afetivos e promover suporte psicológico. As sessões são conduzidas por uma equipe multidisciplinar capacitada composta por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e especialistas em biofísica médica, garantindo que os tratamentos sejam ajustados às necessidades específicas de cada paciente.

O *AuBento* apresenta configurações versáteis, com tanques ajustáveis para modalidades clássicas ou experimentais, o que permite personalizar os cuidados de acordo com as condições individuais do paciente. A aplicação prática, no entanto, não se limita à reabilitação física. Assim, o dispositivo também é uma ferramenta valiosa para estudos clínicos, permitindo validar os efeitos terapêuticos da integração entre água, campos eletromagnéticos e protocolos complementares. “Dessa forma, o dispositivo amplia o horizonte dos cuidados paliativos aquáticos, oferecendo alternativas que não apenas aliviam sintomas físicos, mas também promovem um cuidado integral e humanizado”, asseguram.

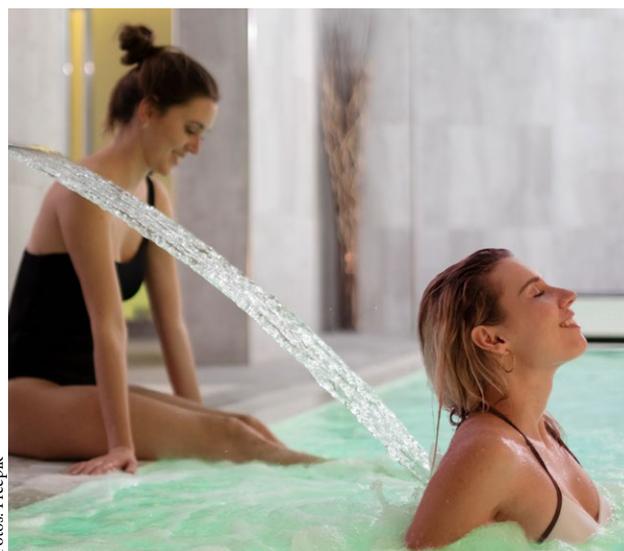
Os pesquisadores acrescentam que o *AuBento* representa uma inovação significativa na área de cuidados paliativos, combinando ciência avançada com uma abordagem profundamente humanizada. Ao integrar tecnologias como campos eletromagnéticos pulsantes em um ambiente aquático, o dispositivo oferece novos

caminhos para o manejo de sintomas, melhora da qualidade de vida e fortalecimento de laços familiares. Para o grupo, o *AuBento* simboliza a busca por terapias que reconhecem a complexidade e a individualidade de cada paciente, reafirmando o compromisso com o cuidado integral. Assim, a implementação da ferramenta em larga escala teria o potencial de transformar paradigmas na saúde, oferecendo soluções que conciliam tecnologia de ponta com o acolhimento humano necessário para pacientes em condições críticas.

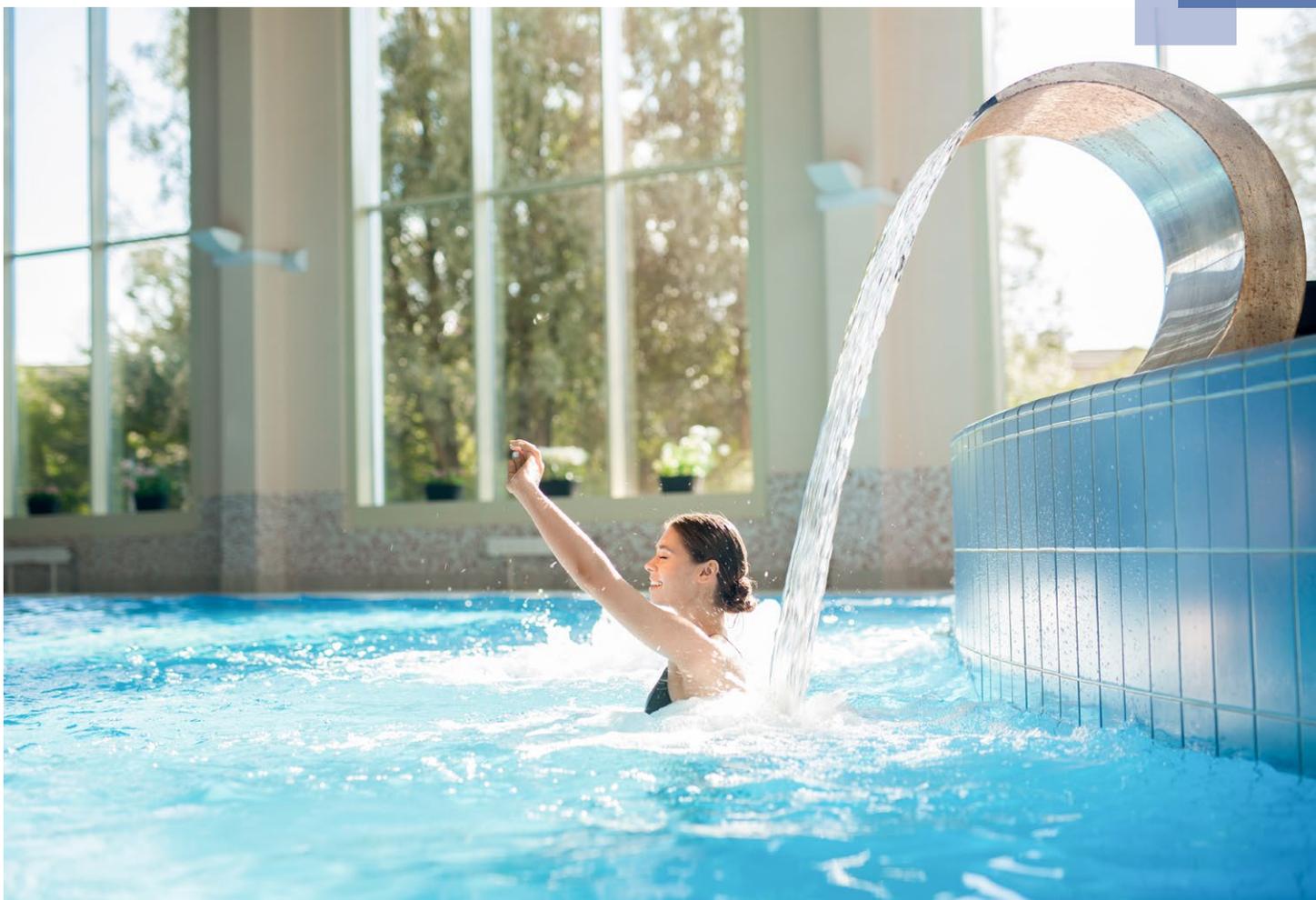
O dispositivo foi desenvolvido como uma experiência projetual no âmbito de pesquisa. Entretanto, a ideia original evoluiu ao longo do tempo e, atualmente, a estrutura para cuidados paliativos avançados é oferecida na forma de protocolos integrativos no Instituto AuBento, localizado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. “Essa abordagem reflete o compromisso com a inovação terapêutica, incluindo o uso de um ambiente aquático, uma vez que contamos com uma estrutura de piscina que possibilita cuidados específicos nesse contexto. Embora o dispositivo tenha sido crucial no desenvolvimento das ideias apresentadas no livro, ainda está restrito a protocolos de pesquisa”, afirma a professora Fernanda Peron Gaspar. O artigo científico “*Translational insights into the hormetic potential of carbon dioxide: from physiological mechanisms to innovative adjunct therapeutic potential for cancer*”, publicado na revista *Frontiers in Physiology*, ilustra como o grupo está explorando abordagens inovadoras que conectam fundamentos fisiológicos com aplicações terapêuticas emergentes.

O BENEFÍCIO DOS BALNEÁRIOS DE ÁGUAS MINERAIS

Os banhos quentes em águas minerais naturais também proporcionam benefícios terapêuticos amplos. Essa prática terapêutica, denominada como termalismo, utiliza águas minerais naturais e termais para a manutenção, recuperação e ampliação da saúde. Entre os exemplos de benefícios estão melhora da circulação sanguínea por meio da vasodilatação, relaxamento dos músculos tensos, redução de inflamações e promoção de desintoxicação celular. Além disso, o calor alivia dores crônicas, como aquelas associadas à artrite e fibromialgia, e ajuda na recuperação funcional ao reduzir rigidez articular. O contato com minerais como enxofre e magnésio oferece propriedades anti-inflamatórias e regenerativas, enquanto o ambiente tranquilo dos balneários contribui para o bem-estar mental, reduzindo estresse e ansiedade. As terapias aquáticas são indicadas para uma ampla gama



Fotos: Freepik



de condições, incluindo doenças musculoesqueléticas, como artrite e lombalgia; neurológicas, como paralisia cerebral e derrame cerebral; metabólicas, como diabetes e obesidade; e dermatológicas, como psoríase e eczema. “As águas termais também são eficazes no manejo de transtornos psiquiátricos, como ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático, além de auxiliarem na reabilitação física de lesões esportivas e fraturas” ressaltam os professores. Pacientes com doenças crônicas, como câncer, podem encontrar alívio na redução de dores e melhora da qualidade de vida por meio dessas terapias.

A professora Fernanda Peron Gaspary ainda salienta que a inclusão do termalismo nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) do Sistema Único de Saúde (SUS) pode representar um avanço na ampliação das opções de cuidado complementar e baseado em evidências emergentes. “Embora sejam necessários mais estudos para validar e consolidar cientificamente essas práticas, o termalismo tem o potencial de contribuir para o manejo de doenças crônicas, reduzir a necessidade de medicamentos e valorizar os recursos naturais do Brasil, como suas fontes termais. Quando utilizado de

forma integrada aos tratamentos convencionais, pode oferecer uma abordagem preventiva, terapêutica e reabilitadora que agrega valor ao cuidado, especialmente em populações vulneráveis, promovendo a humanização da assistência em saúde”, enfatiza.

SAÚDE PÚBLICA

No livro ‘Inovações em cuidados paliativos avançados’, os autores afirmam que a inclusão do ambiente aquático na ambiência de cuidar pode agregar positivamente e inovar no processo de prestar assistência. Entretanto, essa implantação de terapias aquáticas em saúde pública exige planejamento estratégico e capacitação profissional.

“O desenvolvimento de protocolos baseados em evidências científicas é essencial para garantir a segurança e a eficácia das intervenções. Além disso, a infraestrutura deve ser adaptada com piscinas terapêuticas acessíveis e devidamente equipadas, assim como o monitoramento e a avaliação contínua são fundamentais para ajustar as práticas às necessidades regionais e melhorar os resultados”, argumentam.

56%

CLORO



A modern building with a swimming pool and garden. The building has a light-colored facade with large windows and a balcony. The pool is surrounded by a wooden deck and a lawn. There are some plants and flowers in the garden.

S DE

ATIVO!

- ✓ **Dicloro concentrado;**
- ✓ **Poderoso agente desinfetante e oxidante com rápida dissolução e ação instantânea;**
- ✓ **Possui estabilizante que inibe a degradação do cloro pelos raios UV.**

DISPONÍVEL NAS MELHORES LOJAS!

EMPREENDEDORISMO DE UM JOVEM MINEIRO

Gabriel dos Reis Lima resolveu aprender a tratar piscinas ao perceber, aos 17 anos, que havia uma demanda do serviço em sua cidade natal

Em 2017, Gabriel dos Reis Lima trabalhava na Casa da Ração na cidade de Alpinópolis, no sul de Minas Gerais. Na época, o jovem tinha 17 anos e passou a prestar atenção na quantidade de pessoas que ia à loja para comprar produtos para tratamento de piscinas com dúvidas sobre o que usar. No entanto, na loja não havia nenhum especialista que soubesse indicar os produtos. Assim, por curiosidade, Gabriel passou a ler os rótulos dos produtos de piscinas da GENCO comercializados no local e, com isso, começou a ser procurado pelos clientes que buscavam orientação.



Fotos: Arquivo pessoal



Ao perceber que havia realmente uma necessidade de mais informação, se inscreveu no curso on-line da GENCO. Ao concluir o curso de quatro horas, imprimiu a apostila e partiu para a casa de um potencial cliente para ‘tentar’ limpar uma piscina. Ao chegar ao local, viu que a água estava muito verde, mas, seguindo a apostila, passou a aplicar os produtos indicados. “Levei dois dias para fazer a limpeza, mas consegui e ganhei meu primeiro cliente fixo. Daí, percebi que aquela poderia ser uma profissão bem interessante”, conta.

A partir desse conhecimento sobre piscinas, a notícia se espalhou pela cidade – de pouco mais de 21 mil habitantes. Com isso, as vendas da Casa da Ração dobraram e Gabriel começou a ser reconhecido como um tratador e passou a captar mais clientes. E essa

iniciativa deu frutos para todos os envolvidos. “A Casa da Ração vende, hoje, 20 vezes mais produtos para piscinas do que há sete anos. Por isso, somos parceiros e a loja é um dos meus patrocinadores”, ressalta. Para não abandonar completamente o dono da loja, uma vez por semana Gabriel ajuda a equipe a contar o estoque.

Por cerca de três anos, o tratador atendeu apenas seis ou sete clientes, porque a cidade tinha poucas casas com piscina. Depois da pandemia, entretanto, esse número aumentou. Hoje, Gabriel trata 77 piscinas fixas mensais e, além de se transformar em um empresário do setor, também criou uma empresa de soluções de serviços gerais. “Eu via muitos problemas de manutenção na

casa dos clientes e resolvi agregar valor na prestação de serviços para facilitar a vida deles. Por isso, limpamos piscinas e fazemos um trabalho de ‘marido de aluguel’. Para atrair a atenção de novos clientes, faço *marketing* e anúncios na rádio local”, relata.

As duas empresas de Gabriel também geraram a oportunidade de emprego para quatro ajudantes: dois em cada empresa. E o jovem empresário tem metas ambiciosas para os próximos anos, pois quer ampliar os negócios para as cidades vizinhas e atingir um número de 400 piscinas. “A GENCO é uma grande parceira de negócios, me dá total suporte e ajuda sempre que necessito de informações. Estou muito satisfeito e muito feliz com o meu sucesso e com essa parceria”, assegura.

“A GENCO é uma grande parceira de negócios, me dá total suporte e ajuda sempre que necessito de informações. Estou muito satisfeito e muito feliz com o meu sucesso e com essa parceria”



MUDANÇA DE VIDA

Gabriel conta que sua vida mudou completamente a partir do momento em que resolveu aprender a limpar piscinas. “Quando eu era empregado, tinha de cumprir horário e, hoje, faço minha própria agenda e ganhei em qualidade de vida. Além disso, tenho a oportunidade de conversar com os clientes e, de vez em quando, viro até psicólogo”, brinca.

Com a carreira consolidada, além de não ter mais estresse, a vida financeira também ficou bem mais agradável. Por isso, o empresário quer ampliar os negócios e proporcionar essa mesma possibilidade para novos colaboradores.



PAISAGISMO NA ÁREA DA PISCINA MERECE ATENÇÃO

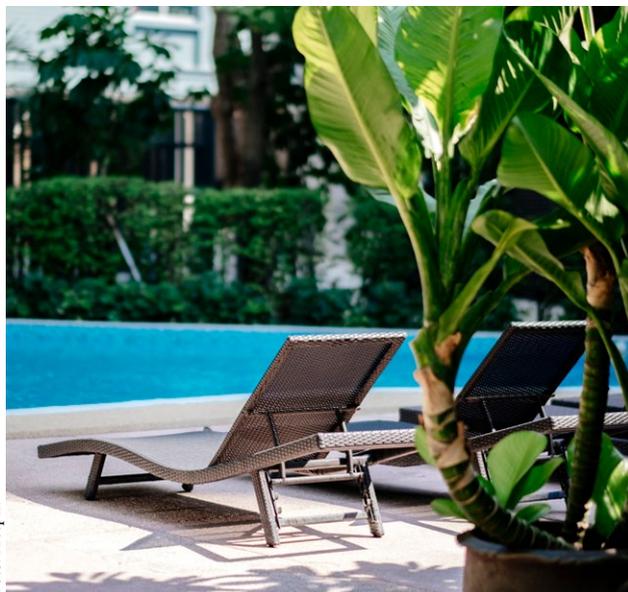


Foto: Freepik

As plantas devem ter características como raízes pouco profundas, pouca queda de folhas e nenhuma toxicidade para estar neste ambiente de lazer

Definitivamente, não há como planejar uma área com piscina sem integrar com um bom projeto de paisagismo. Afinal, além de deixar esses espaços de lazer mais bonitos, as plantas ajudam a fazer sombra e refrescar o ambiente. No entanto, é preciso ter muita atenção na hora de planejar as espécies que serão plantadas, especialmente quando estiverem muito próximas da piscina e da tubulação. Dessa forma, o resultado final será um ambiente agradável e sem riscos de problemas futuros.

A paisagista Lúcia Martines, da Arte Nativa Brasil – Paisagismo, afirma que é importante procurar saber a posição geográfica da área a ser plantada para levar em consideração a projeção das sombras das plantas na piscina. “Dessa forma, as plantas não vão interferir com o conforto térmico da água e nem prejudicar o visual”, argumenta. Outro cuidado é escolher plantas que não soltem muitas folhas ou flores, para evitar o desconforto de caírem na piscina o tempo todo. Assim, o ideal é escolher espécies cujas folhas secas fiquem presas ao caule.



Foto: Arte Nativa Brasil

LÚCIA MARTINES, PAISAGISTA NA ARTE NATIVA BRASIL

Entre as plantas indicadas estão pândanus, moréias, estrelicias, helicônias, alpinias, bromélias, dracenas, guaimbê e orelha de elefante. “Embora não exista uma distância ideal a ser seguida, essas espécies podem ficar bem próximas da água ou até mesmo no canteiro (ilha) dentro da piscina”, reforça. No entanto, as espécies que crescem mais rápido são as helicônias rostrata, maranta charuto, alpínia purpurata e guai bê.

Já as frutíferas não são indicadas para o entorno da piscina pelo fato de não ser possível evitar que os frutos caiam na água. “Mas podem ser plantadas em vasos completando o paisagismo, desde que se tome o cuidado de podá-las com frequência”, orienta a paisagista. Mas, neste caso, também é preciso ter muito cuidado ao escolher a espécie. Amoreiras, por exemplo, não devem estar perto do deck porque os frutos irão manchar o piso. Em contrapartida, os cítricos como limão e laranja são indicados, uma vez que não soltam muitas folhas e nem frutos.

A paisagista Lúcia Martines acrescenta que plantas com folhas pequenas e plantas 'caducas', ou seja, que em determinada época do ano perdem as folhas, também causam transtorno no entorno da piscina. Além disso, deve-se evitar as plantas que atraem insetos, como é o caso das lavandas por atraírem abelhas. "Pensando exclusivamente na piscina, é sempre melhor optar por plantas de folhas grandes, com tendência a cair menos. E que tenham raízes que não ofereçam riscos à piscina e ao seu entorno", sugere o tratador Yuri Henrique, da YH Piscinas Jundiá.

PARCERIA

O tratador acredita que paisagistas e piscineiros deveriam buscar um diálogo para uma troca de conhecimento daquilo que, na prática e em longo prazo, pode trazer transtornos ao cliente. Isso envolve tanto as plantas que podem prejudicar a estrutura ou o entorno da piscina, quanto aquelas que afetam diretamente o tratamento da água. "Por exemplo, plantas e árvores de folhas pequenas ou frutíferas perto da piscina afetam o tratamento e a qualidade da água, podendo causar prejuízo aos equipamentos e entupir encanamentos", ressalta.

Além disso, é importante estar atento ao tipo de raiz, uma vez que plantas de raízes fasciculadas – ou seja, que crescem se 'espalhando' pela terra – são propícias a causar problemas de vazamentos em tubulações e danos no entorno da piscina. "Além de afetarem pedras e muros, podem causar até mesmo danos estruturais à própria piscina", adverte Yuri Henrique.



Foto: Arquivo pessoal

YURI HENRIQUE COELHO GUEDES,
TRATADOR DE PISCINAS



Foto: Arte Nativa Brasil

PALMEIRAS DEVEM TER DISTÂNCIA SEGURA

Embora as palmeiras possam fazer parte do paisagismo da piscina, é fundamental avaliar o local e ter a planta de hidráulica de todo o espaço em mãos antes de definir as espécies. Dentre as sugestões da paisagista Lúcia Martines estão as palmeiras rabo de raposa e carpentária, cujas raízes não são tão agressivas. "Para ter total segurança de que não haverá problemas, as palmeiras devem ficar a uma distância mínima de dois metros a dois metros e meio da piscina e, dependendo da espécie, devem ficar ainda mais distantes", acentua.

O tratador Yuri Henrique conta que já viu muitos casos de palmeiras que levantaram pisos, afetaram tubulações e geraram muito transtorno aos clientes. Na maioria das

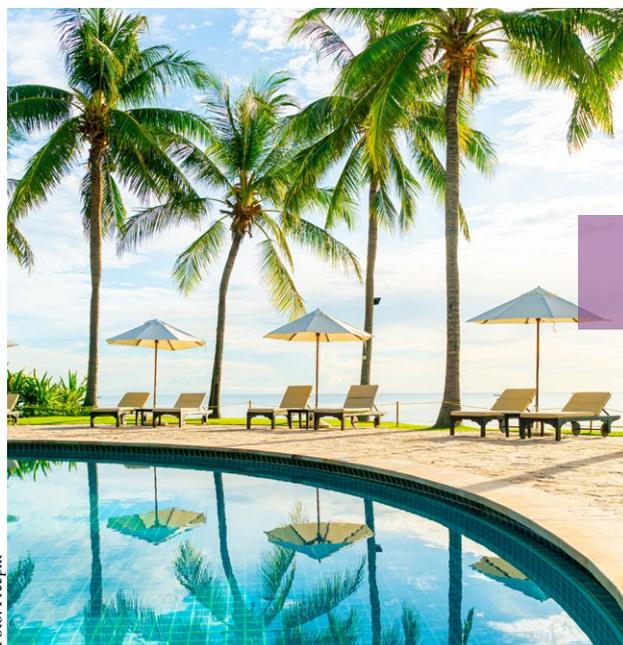


Foto: Freepik



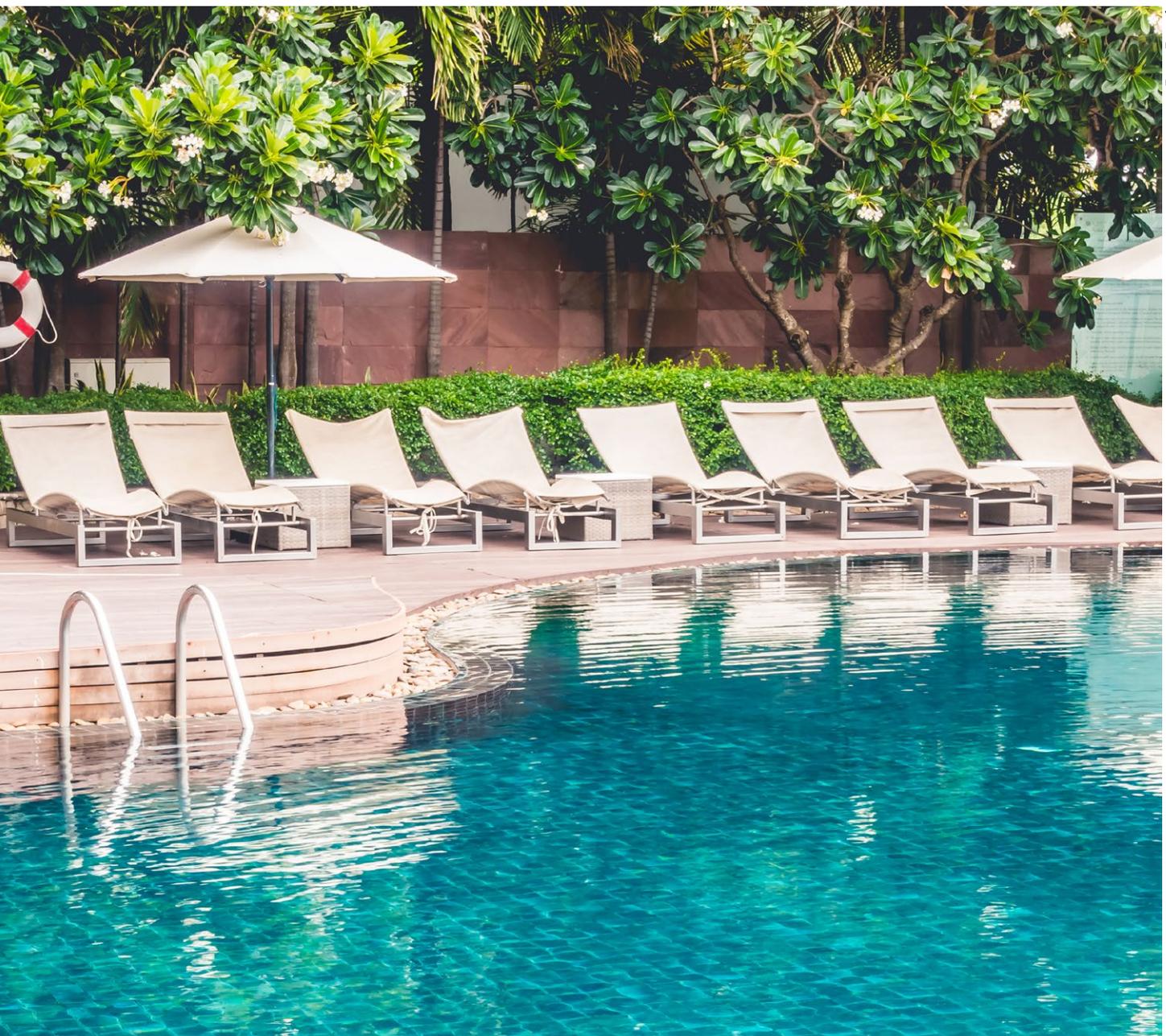
vezes, as raízes deslocam a tubulação gerando trincas nos canos e causando vazamentos. “O primordial é sanar o vazamento, mostrar ao cliente a causa e orientá-lo sobre os riscos que as raízes estão causando. Neste caso, o melhor a fazer seria optar pela remoção da árvore ou da planta causadora dos danos”, sugere.

Portanto, apesar de serem atraentes para compor o ambiente, o cliente deve avaliar bem se a área onde deseja plantar a palmeira está a uma distância segura da piscina,

de modo a evitar transtornos. Se o cliente realmente fizer questão de ter uma palmeira na área, a sugestão da paisagista é optar pelo plantio em vasos. “Neste caso, o indicado é plantar a palmeira em um pote de plástico e deixar o vaso como um cachepô para não danificar o vaso”, ensina.

No entanto, as melhores espécies para vasos são aquelas que podem ser podadas como o buxinho, pleomele, clusia, crótom e dracena, que são consideradas arbustos pois não

têm tronco definido. Outra espécie que não combina com paisagismo de piscinas é o coqueiro, pois os cocos podem cair e atingir as pessoas. Além disso, os coquinhos se desprendem dos cachos, sujando a água. “Também é importante evitar o ficus, pois as raízes são muito agressivas e procuram água, quebram canos e podem ‘andar’ pela casa até sair nos ralos de cozinha e banheiro”, alerta a paisagista Lúcia Martines. O flamboyant também tem raízes agressivas e deve ficar bem longe da piscina.



Fotos: Freepik

TÓXICAS

Outra atenção deve ser dada às plantas tóxicas como a lantana e as agaves como a piteira do caribe, por terem espinhos bem agressivos na ponta das folhas. “A toxicidade da lantana é um risco para humanos e pets, podendo levar inclusive ao óbito”, adverte a paisagista. A exceção é a agave dragão, também conhecida como pescoço-de-cisne ou tromba de elefante, que é uma espécie frequentemente usada neste tipo de paisagismo.

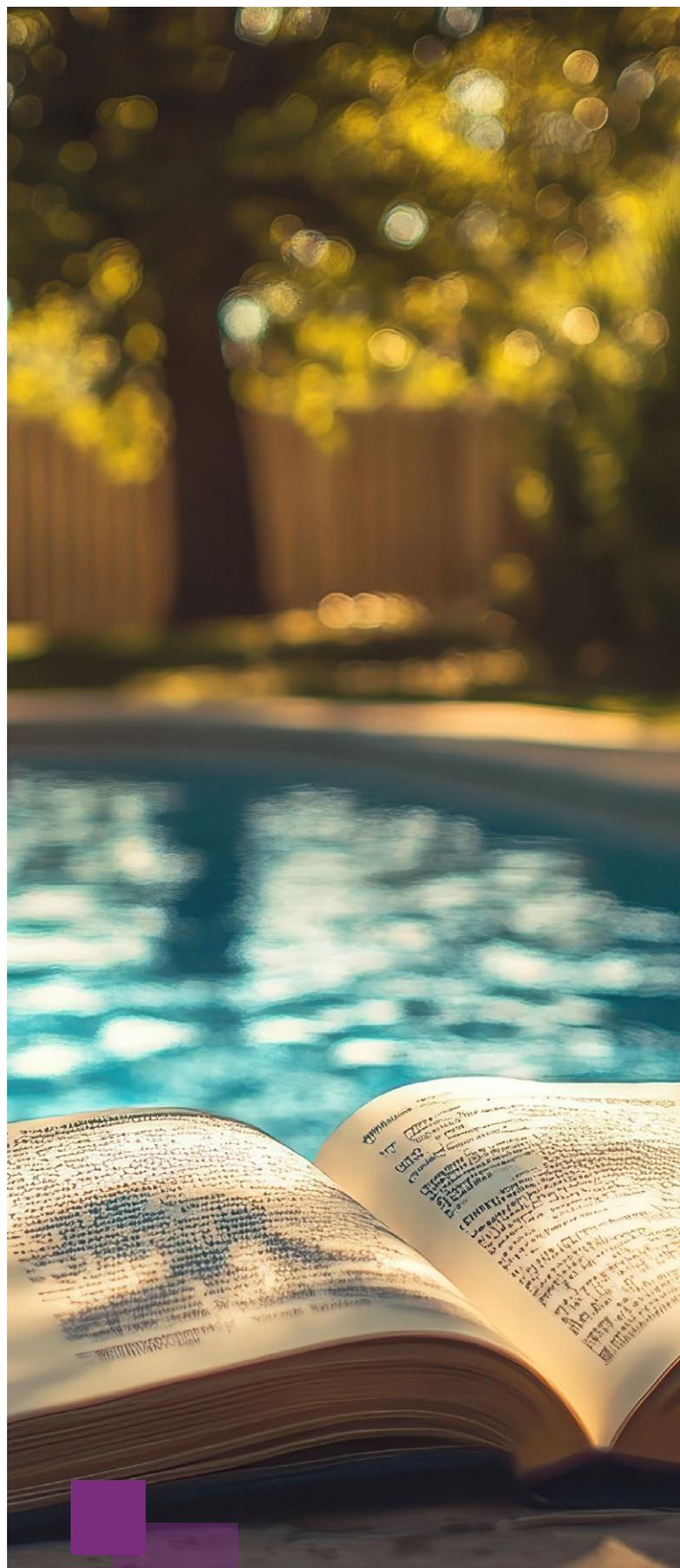
LOCAL, CUIDADOS E CLIMA NO INVERNO

Antes de escolher as plantas para qualquer projeto de paisagismo é muito importante avaliar a região geográfica, pois algumas espécies não se adaptam com alguns tipos de clima. Por exemplo, locais muito secos e quentes requerem plantas mais resistentes; locais com muito vento não devem receber plantas com folhas muito largas para que o vento não as rasgue, como é o caso da maranta charuto (*Calathea lutea*) e ravenala (*Ravenala madagascariensis*).

“**No inverno, alguns cuidados com as plantas são ainda mais importantes, pois entram em dormência, ou seja, um período de descanso**”

“No inverno, alguns cuidados com as plantas são ainda mais importantes, pois entram em dormência, ou seja, um período de descanso”, afirma a paisagista Lúcia Martines. Assim, é necessário diminuir a rega – sendo ideal regar pela manhã, pois a evaporação vai acontecer ao longo do dia – protegendo as plantas de fungos. Além disso, é necessário diminuir as podas. A paisagista aconselha a adubação orgânica no inverno, como o húmus de minhoca, e sempre revolver a terra para promover a aeração das raízes.

O tratador Yuri Henrique acrescenta que o outono/inverno se caracteriza principalmente pela queda de folhas das árvores e plantas. E, se essas folhas passarem muito tempo na água da piscina, se decompõem e podem gerar problemas como água verde, água turva e até manchas em piscinas de fibra, por exemplo. “Portanto, é necessário manter assiduamente a limpeza e o tratamento adequado da piscina, mesmo nesta estação que costuma ser de menos uso”, reforça.





UM RESORT NO MEIO DO DESERTO CHILENO

O hotel Tierra Atacama foi eleito o melhor resort da América do Sul em 2024

Localizado em San Pedro de Atacama, no Chile, o Tierra Atacama foi eleito o melhor resort da América do Sul pela premiação *World's Best Awards 2024*. Além disso, o hotel no deserto do Atacama foi classificado como o 19º melhor do mundo. Outra propriedade do grupo Tierra Hotels que entrou para o *ranking* dos melhores resorts da América do Sul foi o Tierra Patagonia (4º colocado), localizado no Parque Nacional Torres del Paine, uma das áreas mais emblemáticas da Patagônia chilena.

Situado em San Pedro de Atacama, o Tierra Atacama nasceu com o objetivo de se integrar em perfeita harmonia às paisagens desérticas. A arquitetura foi pensada de forma detalhada para interferir o mínimo possível nos cenários locais. Assim, as grandes janelas panorâmicas permitem ver as paisagens desérticas e o

Vulcão Licancabur. O hotel-boutique também foi projetado para convidar os hóspedes a mergulharem na paisagem do altiplano chileno e para terem uma vista privilegiada da Cordilheira dos Andes.

As acomodações incluem quatro grandes suítes com área de estar, dressing room e banheira de imersão. O hotel oferece, ainda, dois apartamentos com dois andares, terraços e piscinas exclusivas. O empreendimento recebe viajantes a partir de 10 anos. A aclimação também é uma das preocupações dos guias do hotel, que planejam tours personalizados com base nas preferências e condições físicas dos visitantes, e também de acordo com o tempo que cada pessoa já teve para se acostumar com a altitude.

Ao ar livre, o Tierra Atacama possui uma piscina de borda infinita com vista para a Cordilheira, banheira de hidromassagem, terraço e espaços de ioga perfeitamente posicionados para o deserto. O *spa* oferece, ainda, piscina coberta aquecida, sala de vapor e salas de tratamento que convidam ao rejuvenescimento e à tranquilidade após um dia de aventuras.

MERGULHO NO ALTIPLANO

A paleta de cores dos ambientes do hotel é composta de tons de verde, laranja e azul que remetem às árvores, às plantas que compõem os cenários desérticos e ao céu noturno da região.

Entre os materiais utilizados estão madeiras, couro natural, pedras e lã de alpacas e lhamas – animais típicos dos Andes.

Os objetos decorativos feitos por artesãos locais completam o cenário com elementos criados com mármore travertino e pedra formada por depósitos de carbonato de cálcio encontrada perto do rio Loa.

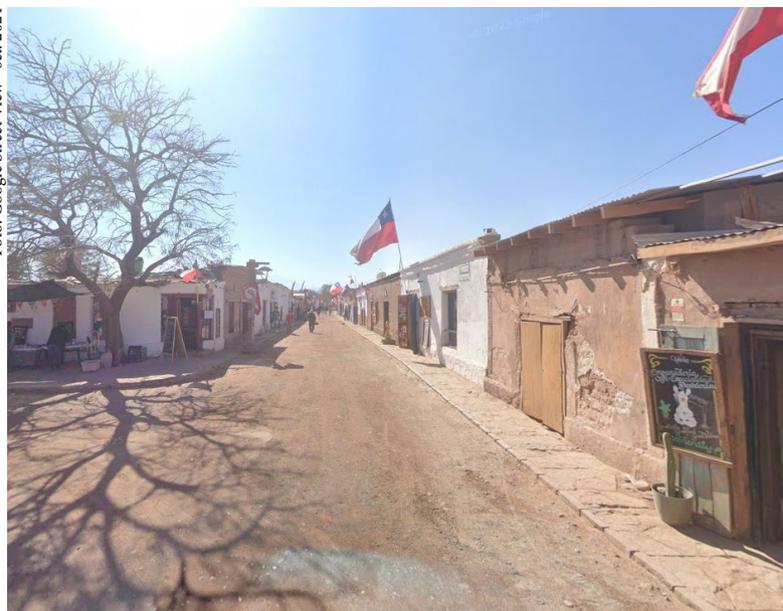


UM POVOADO EM MEIO À NATUREZA

San Pedro de Atacama tem ruas de terra e construções rústicas de adobe – uma espécie de argila – e é a base para quem pretende explorar e conhecer as belezas do Deserto do Atacama. O povoado possui uma boa estrutura para receber os turistas de todas as partes do mundo. Com lagoas, salinas, vulcões, fontes termais, vales, mirantes e lugares históricos, San Pedro de Atacama é um convite ao lazer em meio à deslumbrante natureza dos Andes.

A maneira mais comum de chegar a San Pedro de Atacama é partir de Santiago do Chile até a cidade de Calama para, em seguida, seguir em direção a San Pedro. O aeroporto de El Loa, em Calama, recebe voos regulares de Santiago e alguns serviços de outras cidades do Chile.

Foto: Google Street View - set. 2024



MUITA ATENÇÃO COM AS ALGAS NA PISCINA

A falta do tratamento adequado, favorece a proliferação de algas e desencadeia o esverdeamento da água

Algas são seres vivos que comumente são encontradas em meios aquáticos (água doce ou salgada) e locais úmidos, elas são resistentes a altas e baixas temperaturas. Embora sejam frequentemente confundidas com plantas, as algas não possuem raízes, caules ou folhas, porém são seres fotossintetizantes, o que facilita a sua proliferação de forma rápida em locais úmidos e com água. Embora existam vários tipos de algas, a mais comum possui forte coloração verde.

Apesar de serem microrganismos importantes para a cadeia alimentar aquática, a sua proliferação em piscinas, espelho d'água e em SPAs, se tornam indesejáveis. Segundo o químico David Roca, representante da GENCO®, esses microrganismos são levados para a piscina pelo vento e pela chuva. "A partir do momento em que as algas chegam na piscina e encontram um ambiente desprotegido dos elementos sanitizantes (residual de cloro), começa a proliferação", detalha.

O desenvolvimento das algas se torna possível quando o tratamento físico e químico da água é realizado de for-

ma inapropriada, deixando assim o meio favorável para a proliferação desse microrganismo. Além disso, filtros sem operação há mais de uma semana podem desenvolver as algas em seu interior e, quando acionados, levam a sujeira para dentro da piscina, facilitando o surgimento das algas. De acordo com David Roca o tempo médio para visualizar o início da proliferação é entre 12 e 24 horas, a depender das condições de temperatura e falta de filtração. Assim, em aproximadamente 48 horas toda a água estará tomada.

Embora a proliferação de algas possa ocorrer em qualquer tipo de piscina sempre que a água estiver desprotegida, quanto mais rugosa for a superfície, maior será a facilidade de ancoramento das algas. Portanto, em rejuntas de azulejos o ancoramento será mais facilitado. "Nestes casos, é fundamental que os tratadores e proprietários fiquem ainda mais atentos", reforça.

SAÚDE

– Estudos sobre algas na piscina mostram que podem ser prejudiciais à saúde, causar manchas e odor desagradável. David Roca acentua, entretanto, que normalmente as algas que se proliferam em piscinas não têm ação biológica patogênica no ser humano. Porém, existem pessoas alérgicas às algas. "Sendo assim, caso o usuário apresente algum tipo de reação alérgica ao ter contato com a alga, deve se dirigir a um pronto-socorro imediatamente", orienta.



Fotos: Freepik



TRATAMENTO É FUNDAMENTAL

De acordo com David Roca, as algas verdes são as mais comuns. Porém, também existem as algas pretas, que se prendem em rejuntas de azulejo, e alguns tipos de coloração vermelha e roxa, muito mais raras de aparecer em uma piscina. O aparecimento de algas é mais comum em épocas de calor extremo e de chuvas, pois a vegetação possui maior atividade no calor exalando seus esporos para a atmosfera. A proliferação também ocorre durante o inverno, porém com uma velocidade menor. No entanto, se a piscina não estiver devidamente tratada podem proliferar de forma a deixar a água verde e sem condições de uso até que seja totalmente recuperada.

Para evitar o aparecimento e a proliferação das algas durante o ano todo, é fundamental manter o correto tratamento da água. Dentre os itens a serem avaliados está pH, alcalinidade e residual de cloro. Assim, é necessário manter o pH em 7,2 a 7,8, a alcalinidade total entre 80 e 120 ppm e o teor de cloro residual de cloro livre em 2 a 4 ppm, semanalmente aplicar o produto ALGICIDA DE MANUTENÇÃO GENCO® (3 a 5 ml/m³) ou GENPOOL® ALGICIDA SEM COBRE (10 ml/m³), além de executar a filtração de 6 a 8 horas diariamente.

Fácil e Rápido!

FITA TESTE

PARA PISCINAS "5X1"

- Cloro Livre ✓
- pH ✓
- Alcalinidade Total ✓
- Estabilizante de Cloro ✓
- Dureza Cálctica ✓

Mergulhe a fita, aguarde 20 segundos e confira os resultados!

ANTES

DEPOIS

SUA PISCINA LIVRE DE ALGAS E PRONTA PARA O LAZER!

- ✓ O USO DO ALGICIDA DE CHOQUE GENCO É RECOMENDADO EM CASO DE PISCINAS INFESTADAS DE ALGAS
- ✓ ALGICIDA DE MANUTENÇÃO GENCO PREVINE O DESENVOLVIMENTO DE ALGAS
- ✓ GENPOOL® ALGICIDA SEM COBRE NÃO DEIXA OS CABELOS VERDES E ELIMINA E PREVINE O DESENVOLVIMENTO DE ALGAS

@GencoBrasil | genco.com.br

PARA CORRIGIR A ÁGUA JÁ INFESTADA DE ALGAS

- Escovar paredes e fundo para remoção mecânica;
- Aspirar drenando o excesso já decantado;
- Analisar e corrigir os parâmetros de cloro livre, pH e alcalinidade total da água com o ESTOJO DE TESTES GENCO® "3 EM 1" - OT ou FITA TESTE 5 EM 1 GENCO®;
- Aplicar os produtos ALGICIDA DE CHOQUE GENCO® – 5 a 7 ml/m³ – ou GENPOOL® ALGICIDA SEM COBRE – 20 a 30 ml/m³;
- Manter filtração constante até remoção total das algas;
- Retrolavar o filtro ao final do processo;
- Dosar o cloro na dosagem habitual – Observação caso utilize o ALGICIDA DE CHOQUE GENCO® aguarde um intervalo de 12 horas para aplicar o cloro.

AGENDA GENCO 2025: OS PRINCIPAIS EVENTOS

Participar de feiras e eventos do setor é uma estratégia essencial para qualquer empresa que deseje fortalecer sua presença no mercado, expandir sua rede de contatos e, claro, aumentar suas oportunidades de negócios. Para a GENCO, a participação em feiras ao longo do ano vai além de uma simples ação de *marketing*; trata-se de uma estratégia integrada que impulsiona seu crescimento e sucesso. A visibilidade conquistada, as parcerias estabelecidas e os *insights* adquiridos são fundamentais para ga-

rantir que a GENCO continue a se destacar no mercado, oferecendo soluções inovadoras que atendem às crescentes necessidades do setor. Em um cenário cada vez mais competitivo, as feiras se tornam um espaço essencial para a construção de relacionamentos duradouros e para o fortalecimento contínuo da marca GENCO.

Confira alguns dos eventos que a GENCO marcou presença no decorrer do ano, e outros que irão acontecer.

REALIZADAS:

Fotos: Divulgação



Construsul BC (25 a 28 de março), em Balneário Camboriú (SC), evento que reuniu profissionais do setor da construção civil. A participação reforçou o compromisso da empresa com a inovação e qualidade em soluções para piscinas e tratamento de águas.



Feicon (8 a 11 de abril), realizada em São Paulo, a GENCO apresentou as novas embalagens amarelas dos produtos corrosivos: pH Menos, pH Mais e Genquest. A mudança traz mais destaque para os produtos nas prateleiras, facilita a identificação por parte dos consumidores e reforça a identidade visual da marca, que tem o amarelo como uma de suas principais cores. A FEICON é a feira, que abre o calendário de construção civil e arquitetura no Brasil, oferecendo oportunidades para todo o mercado fechar os melhores negócios.



Agrishow (28 de abril a 2 de maio), em Ribeirão Preto (SP), participar deste evento reforça a força da marca GENCO, amplia nosso alcance e fortalece nosso posicionamento em tratamento de água para piscinas. A feira, considerada a maior exposição agropecuária do Brasil, reuniu mais de 800 marcas expositoras e atraiu mais de 195 mil visitantes altamente qualificados, em uma área de 520.000 m². Um evento desse porte nos permite não apenas apresentar nossas soluções ao setor do agronegócio, mas também compreender de perto as necessidades e tendências de um dos pilares da economia brasileira. Foi uma oportunidade valiosa para fortalecer parcerias, gerar novos negócios e contribuir para o desenvolvimento do setor.



APAS Show (12 a 15 de maio), em São Paulo, é reconhecido como o maior evento de alimentos e bebidas das Américas e o maior festival supermercadista do mundo, um festival para abrir a mente e fechar negócios. Mais do que um evento, é um ambiente completo que conecta as empresas maiores da cadeia produtiva, nacional e internacional, permitindo ampliar o *networking*, explorar novidades e lançamentos, fechar parcerias estratégicas e compartilhar conhecimento.

PRÓXIMOS EVENTOS:

ES Construção Brasil (16 a 18 de julho): em Serra (ES), evento inovador que propõe uma imersão completa nas tendências que estão transformando o setor, proporcionando uma experiência única para expositores, profissionais e visitantes que desejam estar à frente das inovações do mercado.

Construsul POA (22 a 25 de julho): Em Porto Alegre (RS), Geração de negócios, inovação e atualização profissional são os pilares norteadores da Construsul – Feira Internacional da Construção, que chega a sua 26ª edição em 2025, consagrada como a maior feira do setor na região Sul e uma das maiores no Brasil e América Latina.

ExpoMatcon (16 a 18 de setembro): Feira de Materiais de Construção com a participação de indústrias nacionais e lojistas de todo o Paraná.

ConstruNordeste (15 a 17 de outubro): o maior evento de construção nas regiões Norte e Nordeste, voltado para negócios, *networking* e troca de conhecimento.

Em 2025, a ConstruNordeste realizará sua 3ª edição, no Centro de Convenções Salvador.

FENASAN (21 a 23 de outubro): em São Paulo, o maior evento de saneamento ambiental das Américas. A visitação, que é gratuita, é destinada à gestão dos resíduos sólidos; reciclagem, limpeza pública, saneamento urbano e geração de energia sustentável. Juntos, os eventos ampliam as oportunidades de *networking* e negócios para os mais de 34 mil visitantes esperados.

EIN – Encontro Internacional de Natação (28 a 31 de outubro): em São Paulo (SP), um evento anual direcionado a gestores e professores do mundo aquático, oferecendo uma troca de conhecimento, *networking* e desenvolvimento profissional. Reunindo especialistas e líderes da área, o EIN proporciona oportunidades valiosas para aprimorar habilidades técnicas, compartilhar melhores práticas de ensino e gestão, e explorar as últimas tendências e inovações no campo da natação. É um ambiente inspirador para colaboração e crescimento, visando elevar os padrões e promover o progresso contínuo no mundo da natação.

Habitacon Construir (30 de outubro a 1 de novembro): em Curitiba (PR), um dos principais eventos do setor de construção civil e administração condominial do Brasil.

Conect Piscinas Brasil (08 de novembro): em Valinhos (SP), um evento imperdível que reúne especialistas em piscinas, lojistas e distribuidores junto a indústria do mercado de piscinas no Brasil. O evento é repleto de palestras interativas, exposições de novos produtos e novidades, abrangendo temas como sustentabilidade, tecnologias de ponta, inovações, segurança e muito mais. Além de muito *networking* e parcerias de sucesso.

A participação da GENCO nestes eventos reflete seu compromisso contínuo com a inovação, qualidade e sustentabilidade. Ao longo do ano, a empresa continuará a se conectar com profissionais do setor, fortalecer parcerias e expandir suas oportunidades de negócios, consolidando-se como líder no mercado de soluções para tratamento de águas e piscinas.



ESPAÇO do leitor

O uso de oxidantes de choque é necessário mesmo com baixa utilização da piscina?

A oxidação de choque é recomendada também para piscinas pouco utilizadas, devido ao acúmulo de sujidades provenientes da chuva, vento e vegetação ao redor na piscina, mesmo sem a presença de banhistas. Esses contaminantes podem favorecer a proliferação de algas e bactérias caso o tratamento seja negligenciado ou incorreto. O tratamento com o oxidante SUPER TRATAMENTO SEMANAL OXIGENCO® elimina os compostos orgânicos acumulados ao longo do tempo, restaurando assim a eficiência do cloro e o brilho da água. Em piscinas pouco utilizadas, a aplicação do SUPER TRATAMENTO SEMANAL OXIGENCO® é recomendada a cada 15 dias. Para garantir água

sempre limpa, saudável e cristalina é essencial manter o pH, alcalinidade e residual de cloro nos níveis ideais, além de realizar a filtração diariamente.

Por que piscinas coletivas costumam ter cheiro forte de cloro?

Ao contrário do que muitos pensam, o cheiro forte de cloro não é causado pelo excesso de cloro. Esse odor é característico, na verdade, das cloraminas (cloro combinado), compostos nitrogenados formados pela reação do cloro com contaminantes orgânicos. Em piscinas de uso coletivo, especialmente as aquecidas, costumam apresentar esse odor devido à alta concentração de resíduos como suor, óleos da pele, urina e outros compostos que contêm nitrogênio amoniacal, deixados pelos banhistas. A combinação desses compos-

tos com a insuficiência de cloro livre resulta na formação de cloraminas, que provocam o mau cheiro, além de irritação nos olhos e na pele, mesmo quando a água parece cristalina. Para prevenir e eliminar as cloraminas, é essencial manter o residual de cloro livre entre 2 e 4 ppm o tempo todo, além de realizar a oxidação de choque com o SUPER TRATAMENTO SEMANAL OXIGENCO® pelo menos uma vez por semana.

Como remover manchas causadas por folhas e frutos em revestimentos de piscina que não saem ao escovar?

Manchas causadas por folhas e frutos em revestimentos de piscinas geralmente são orgânicas e podem ser removidas durante o tratamento habitual com oxida-

■ Agradeço pela orientação e carinho do SAC com os clientes. Não tive esse mesmo suporte quando precisei com outros fabricantes, por isso mudei para GENCO, sem contar o custo benefício.

Gilberto – Rio de Janeiro/RJ

■ Passei a usar os produtos GENCO depois de muitas tentativas frustradas com outras marcas. A diferença na qualidade da água foi perceptível em poucos dias. Hoje, recomendo para todos os meus amigos e vizinhos!

Luciana – Curitiba/PR

■ Sou síndico de um condomínio com três piscinas e, desde que passamos a usar os produtos GENCO, tivemos uma melhora enorme na qualidade da água e redução de reclamações dos moradores. Economia e eficiência no mesmo pacote.

Renato – São Paulo/SP

■ Comecei no ramo de piscinas há pouco tempo, mas desde o início recebi boas recomendações sobre a GENCO. Testei e comprovei: produto de qualidade, rendimento excelente e suporte de primeira.

Vanessa – Belo Horizonte/MG

■ O que mais me impressiona na GENCO é a consistência. Ano após ano, os produtos continuam com a mesma qualidade. Isso me dá confiança para seguir trabalhando tranquila, tanto na revenda na minha loja, como no uso para o tratamento da água da minha piscina.

Mariana – Sorocaba/SP

■ A GENCO não é só uma marca, é uma parceira de verdade. Sempre que tenho dúvidas, o atendimento é ágil e eficiente. Me sinto valorizado como cliente.

Renato – São Paulo/SP

ção, mantendo o residual de cloro livre entre 2 e 4 ppm e escovação. Se as manchas persistirem, realize uma limpeza ácida com o auxílio de uma esponja (lado amarelo) ou pano embebido com pH - MENOS® LÍQUIDO GENCO® esfregando diretamente sobre as manchas. Caso elas ainda permaneçam após a limpeza, é um indicativo que as manchas estão impregnadas no revestimento, sendo necessária uma manutenção mais profunda, para isso consulte um profissional de tratamento de piscinas. Para prevenir manchas no revestimento, é essencial manter a piscina limpa e livre do acúmulo de folhas, além disso o uso de capa de proteção é recomendado, especialmente em piscinas localizadas em áreas com vegetação.



Baixe Agora!



GET IT ON
Google Play



Download on the
App Store

O aplicativo GENCO® é a solução para suas dúvidas na hora de tratar sua piscina.



Trabalho com manutenção de piscinas há quase duas décadas, e posso afirmar com segurança que a GENCO foi uma virada de chave na minha carreira. Antes, eu enfrentava constantes dores de cabeça com produtos que não entregavam o que prometiam. Desde que passei a usar a linha completa da GENCO, reduzi retrabalhos e aumentei a satisfação dos meus clientes. A confiabilidade dos resultados e o suporte técnico sempre presente fazem toda a diferença no meu dia a dia. Hoje, minha empresa é reconhecida justamente pela qualidade do serviço e grande parte disso devo à parceria com a GENCO.
Francisco – Guarulhos/SP

Comecei no ramo há pouco mais de cinco anos, e uma das primeiras dicas que recebi foi: 'Trabalhe com a GENCO, que você vai evitar dor de cabeça'. Segui o conselho e não me arrependo. Os produtos têm um rendimento excelente e são fáceis de aplicar. O suporte técnico me ajudou muito nos primeiros atendimentos, e até hoje, quando preciso, posso contar com a equipe. Para quem está começando ou para quem já tem estrada, GENCO é um diferencial no serviço.
Lennon – São Paulo/SP

Depois que me aposentei, resolvi investir em qualidade de vida e construí uma piscina em casa para aproveitar com os netos e os amigos. Só que eu não fazia ideia de como cuidar dela no dia a dia. Comprei produtos genéricos no início, achando que economizaria, mas foi uma dor de cabeça só. A água vivia esverdeada e turva, e eu não entendia o que estava fazendo de errado. Foi em uma loja especializada que me apresentaram a GENCO. Desde então, nunca mais tive problemas. Os produtos têm excelente rendimento, e o sistema de testes me ajuda a entender o que a piscina precisa. Hoje, recomendo a GENCO para todo mundo do meu grupo de amigos.
Thiago – Atibaia/SP



CRISTIANO
Ilha do Governador/RJ

PISCINAS DO LEITOR

Para prestigiar o trabalho incansável dos piscineiros, a Pool-Life oferece este espaço para que compartilhem as piscinas das quais cuidam. Afinal, o que é bonito tem de ser mostrado!

Quer a sua piscina publicada? Siga a GENCO e a Pool-Life no Instagram e use a Hashtag “#PiscinasDoLeitor”.

#piscinasdoleitor



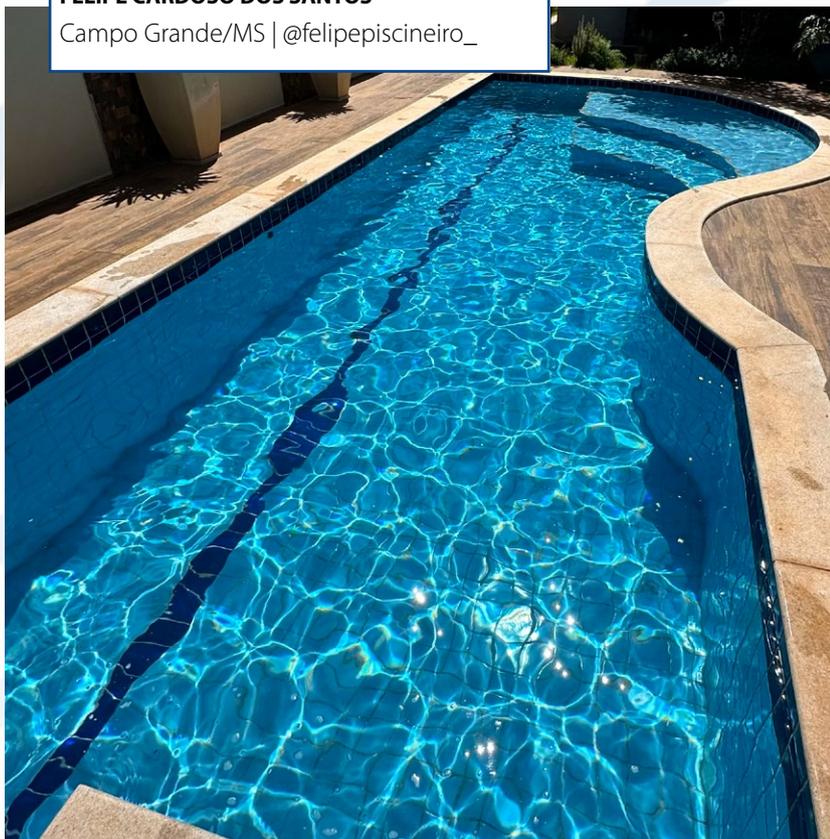
EDMILSON JUNIOR
Mongaguá/SP | @juniorpisci



**Acesse o QR Code
ao lado e conheça
nosso Instagram!**
@revistapoollife



YURI HENRIQUE
Jundiaí/SP | @yhpiscinas



FELIPE CARDOSO DOS SANTOS
Campo Grande/MS | @felipepiscineiro_

GENCO[®]
DESDE 1973



INDISPENSÁVEL PARA **SUA PISCINA**

AUMENTA O RENDIMENTO DO FILTRO E DECANTA A SUJEIRA
(PARA ASPIRAÇÃO), RESULTANDO NA CLARIFICAÇÃO DA ÁGUA.

DISPONÍVEL NAS MELHORES LOJAS!

f @in @GencoBrasil | genco.com.br